

Natal feito à mão

Cada vez mais presentes nas celebrações, enfeites de Natal feitos à mão valorizam o trabalho manual e imprimem personalidade à decoração das festas

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Entre luzes piscando, árvores montadas às pressas e vitrines cada vez mais parecidas, uma tendência vem ganhando força dentro das casas brasileiras: a decoração de Natal feita à mão. Mais do que economia ou estética, o DIY natalino (*do it yourself*, faça você mesmo) surge como um movimento de resgate do afeto, da memória e da identidade, um Natal menos sobre consumo e mais sobre presença.

Para a decoradora Naira Sales, especializada em mesa posta, criar os próprios enfeites é uma forma de transformar momentos em lembranças duradouras. O hábito nasceu de maneira quase natural, a partir do trabalho com mesas. "Como trabalho com mesa posta, acabou sendo natural começar a criar também meus próprios arranjos. Sempre digo que dá para transformar muita coisa usando o que já temos em casa."

Esse olhar atento para o reaproveitamento se tornou parte do processo criativo. Naira guarda os itens de um ano para o outro e faz uma verdadeira curadoria antes de começar. "Vejo o que pode ser reaproveitado, renovado ou reinventado. Assim, além de deixar tudo mais pessoal, consigo criar decorações cheias de significado e acessíveis."



Naira reaproveitou uma árvore de natal antiga para fazer uma arranjo de mesa

Ao contrário do que se imagina, fazer a própria decoração não significa seguir um roteiro rígido. Para Naira, o processo pode ser planejado ou completamente espontâneo. "Alguns enfeites eu já começo imaginando como vão ficar na composição final da mesa. Outros surgem totalmente no momento. Vou criando, testando e ajustando até encontrar o formato ideal." O resultado, segundo ela, nunca se repete e isso é justamente o charme. "Nenhum enfeite fica exatamente igual ao outro, e eu adoro isso."

O primeiro passo nessa trajetória foi simples, mas simbólico: uma composição sobre o sousplat, com taças, velas e pequenas bolsas natalinas. "Ali percebi o quanto eu podia transformar a mesa com criatividade e itens que já tinha em casa."

A economia é consequência direta desse processo. Um exemplo prático são os porta-guardanapos feitos à mão. "No dia a dia, uso flores comuns, e no Natal reaproveitei flores natalinas que já tinha. Além de economizar, consigo criar peças personalizadas, perfeitamente alinhadas com a mesa."